

Cemitério das Âncoras

Veronika Spierenburg & Nuno Barroso

13.4 – 20.6.2021

Galeria da Boavista
Rua da Boavista 50, Lisboa
Terça a Sexta: 10h-13h e 14h-18h
Tuesday to Friday: 10am-1pm and 2pm-6pm
Sábado e Domingo: 10h-13h
Saturday and Sunday: 10am-1pm
Entrada Livre / Free entrance

Visitas guiadas por marcação
Guided tours by appointment
mediacao@galeriasmunicipais.pt

As condições de visita das nossas galerias
estão sujeitas às normas de segurança da
Direção-Geral da Saúde.
The access to our exhibition spaces is organized
in compliance with the norms issued by the
Directorate-General of Health.

WWW.GALERIASMUNICIPAIS.PT



Galeria da Boavista

Cemitério das Âncoras é um novo filme e um projeto de exposição colaborativa de Veronika Spierenburg e Nuno Barroso apresentado na Galeria Boavista, o espaço expositivo das Galerias Municipais situado no bairro lisboeta do Cais do Sodré. Junto ao rio Tejo, este bairro tem ligações históricas com o mar e com a indústria marítima, o que se reflete nas várias lojas de artigos náuticos ainda existentes.

Spierenburg e Barroso têm vindo a recolher apontamentos filmicos que testemunham o desaparecimento da indústria da pesca artesanal em Portugal. A pesca está profundamente ligada à identidade de Portugal e representa mais do que uma atividade económica. O mar e a terra são interdependentes. A longa investigação levada a cabo pelos artistas permitiu-lhes construir relações com os homens e mulheres ligados à pesca, os quais partilham as suas histórias e os seus conhecimentos com a câmara. O ponto de partida para a investigação da dupla foi o “*Cemitério das Âncoras*” na praia do Barril, no Algarve, com várias centenas de pesadas âncoras que ali foram plantadas na areia e depois abandonadas. As âncoras são um testemunho da indústria pesqueira do atum, em tempos próspera, mas que durante o último século entrou em decadência devido à pesca excessiva. A abordagem experimental e documental dos artistas ao cinema espelha o legado dos etnógrafos do Centro de Estudos de Etnologia de Lisboa nas décadas de 1950, 60 e 70, cujo trabalho visava preservar e documentar técnicas e conhecimentos que se encontravam em extinção iminente.

Simultaneamente experiência contemplativa e sonora, o filme *Cemitério das Âncoras* entrecruza observações em diferentes locais ao longo da costa portuguesa: sítios extraordinários em que o mar determina o clima e molda a costa. A câmara observa e explora a paisagem com um olhar escultórico, captando redes e barcos de pesca, absorvendo a cor do mar e transformando os múltiplos reflexos azuis da luz em vermelho ferrugem.

Para além do novo filme, a exposição *Cemitério das Âncoras* reflete sobre o imaginário da pesca e do mar, apresentando artefactos e documentos visuais históricos no piso térreo da galeria. Nesta secção, apresenta-se uma seleção de obras emprestadas de museus de todo o país, incluindo fotografias de Benjamim Pereira e Artur Pastor, bem como reproduções escultóricas produzidas pelos artistas em colaboração com

artesãos locais. Assim, os artistas questionam: «Como podem ler-se, nos nossos dias, os objetos históricos e as fotografias? Como é contada a história e como mostrar a efemeridade em relação com o presente?» Numa tentativa de criar uma reconstrução cultural da história da pesca artesanal, o desaparecimento e a agência de uma memória cultural e ecológica de Portugal são escrutinados simultaneamente.

A artista **Veronika Spierenburg** trabalha na zona de intersecção do som com o movimento corporal e a arquitetura, utilizando uma grande diversidade de suportes e materiais. Estudou fotografia na Gerrit Rietveld Academy em Amesterdão, tendo depois realizado um mestrado em belas artes no Central Saint Martin’s College, em Londres. Spierenburg será artista residente na Cité internationale des arts, em Paris, no ano de 2022.

Nuno Barroso estudou Engenharia do Ambiente na Universidade Nova de Lisboa e fotografia no Atelier de Lisboa. Presentemente, trabalha no projeto de arte colaborativa Guarda Rios, um coletivo nómada e experimental que desenvolve investigação sobre os rios da Península Ibérica.

–

Cemitério das Âncoras is a new film and a collaborative exhibition project by Veronika Spierenburg and Nuno Barroso presented at Galeria Boavista, the exhibition space of Galerias Municipais, which is located in the Lisbon neighbourhood of Cais do Sodré. Along the river Tejo, this neighbourhood has historical links with the sea and the maritime industry and continues to boast a number of marine supply stores.

Spierenburg and Barroso have been collecting filmic notes of the disappearing small-scale fishing industry in Portugal. Fishing is deeply connected to the identity of Portugal and stands for more than an economic activity. The sea and the land are interdependent. The extended duration of the artists research allowed them to build relationships with fishermen and women who share their stories and knowledge on camera. The starting point for the duo’s research was the ‘Anchor Cemetery’ at Barril’s beach, Algarve, where several hundred heavy anchors have been planted in the sand and were then abandoned. The anchors bear witness to the tuna-fishing industry, which once flourished and finally declined during the last century due to overfishing. The artists experimental and documentary approach to film mirrors the legacy of the ethnographers from Lisbon’s Centro de Estudos de Etnologia in the 1950s, 60s and 70s, whose work aimed to preserve and

document techniques and knowledge that was already at the verge of disappearance.

Simultaneously a contemplative and sonic experience, *Cemitério das Âncoras* interweaves observations at different locations along the Portuguese coast. These are remarkable sites where the sea determines the climate and shapes the coast. The camera observes and explores the landscape with a sculptural view and captures fishing nets and boats, adopting the colour of the sea and changing the reflection of light from shades of blue to rust red.

In addition to the new film, the exhibition *Cemitério das Âncoras* reflects on the imaginary of fishing and the sea by presenting historical visual documents and artefacts on the gallery ground floor. This section features a selection of works that have been loaned from museums around the country and includes photographs by Benjamim Pereira and Artur Pastor as well as sculptural remakes produced by the artists in collaboration with local craftsmen. The artists thus question: “How can historical photographs and objects be read in our days? How is history told and how can we show the transience in relation to the present?” In an attempt to create a cultural remake of the artisanal fishing history, the demise and agency of a cultural and ecological memory of Portugal are set into focus simultaneously.

Veronika Spierenburg is an artist operating in the intersection of sound, body movement, architecture and works with a variety of media and materials. She studied photography at the Gerrit Rietveld Academy in Amsterdam followed by a Master of Fine Arts at the Central Saint Martin's College in London. Spierenburg will be resident at Cité internationale des arts in Paris during 2022.

Nuno Barroso studied Environmental Sciences at Universidade Nova de Lisboa and photography at Atelier de Lisboa. He is currently working on the collaborative art project Guarda Rios, a nomad and experimental collective researching the rivers on the Iberian Peninsula.


Agradecimentos / Acknowledgements

Museu Nacional de Etnologia, Arquivo Municipal de Lisboa - Fotográfico e Museu Nacional Grão Vasco, Catarina Alves da Costa, André Tavares, Emília Tavares, Sismógrafo e Óscar Faria, Estúdio Nauticampo, João Ferro Martins, Ewelina Rosinska, Estaleiro Naval de Sarilhos Pequenos, Mestre Jaime, Misslombardi Serigrafias, Garagem SETIL, José Vieira, Michael Weber (Estação Litoral da Aguda), Iria Simões, Paulo Costa, Ana Botas, Bruno Pinto (Museu de Marinha), Brígida Baptista, António Júlio Duarte e a todos os pescadores e pessoas com quem nos cruzámos durante este processo.

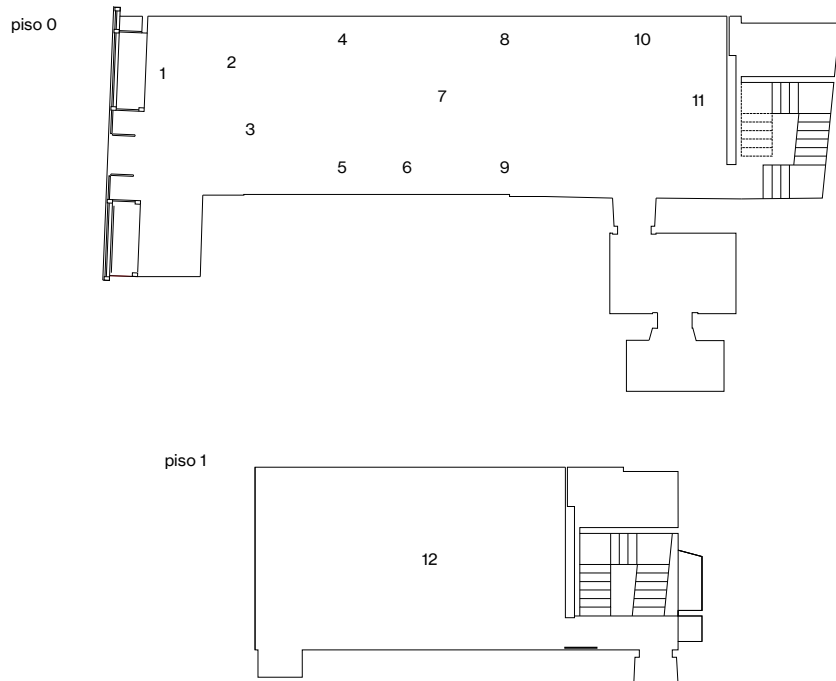
Com o apoio de / With the support of

Museu Nacional de Etnologia em Lisboa, Arquivo Municipal de Lisboa | Fotográfico, Museu Nacional Grão Vasco de Viseu, Museu de Marinha, Pro Helvetia Foundation e Embaixada da Suíça em Portugal / Embassy of Switzerland in Portugal

fundação suíça para a cultura
prohelvetia

 Schweizerische Eidgenossenschaft
Confédération suisse
Confederazione Svizzera
Confederaziun svizra

Ambassade de Suisse au Portugal



1
Palheiro / Hayloft
Mira, 1972
Fotografia original em negativo 24 x 35 mm, preto e branco / Original photograph negative 24 x 35 mm, black and white
Autor / Author: Benjamim Pereira
Arquivo / Archive: Centro de Estudos de Etnologia / Museu Nacional de Etnologia
Reprodução em serigrafia sobre PVC / Silkscreen on PVC, 2021
236 x 151 cm

2
Apanha do sargaço / Catching Seaweed
Esposende, Fão, 1975
Fotografia original em negativo 35 x 24mm, preto e branco / Original photograph negative 35 x 24mm, black and white
Autor / Author: Benjamim Pereira
Arquivo / Archive: Centro de Estudos de Etnologia / Museu Nacional de Etnologia
Reprodução em serigrafia sobre PVC / Silkscreen on PVC, 2021
151 x 120,5 cm

3
Poita
Fão, Esposende
Museu Nacional de Etnologia, n.º inv. MNE: AQ.976
Pedra e madeira (Serve de âncora a pequenos barcos de pesca ou jangadas) / Stone and wood (serves as an anchor for small fishing boats or rafts).
36 x 33 x 45 cm

4
Marinha, 1918
Autor / Author: José Malhoa
Museu / Museum: Nacional Grão Vasco
Fotografia / Photograph: Alexandra Pessoa
Direção-Geral do Património Cultural / Arquivo de Documentação Fotográfica (DGPC/ADF)
Reprodução impressa em tela a partir de / Reproduction printed on canvas from Arquivo de Documentação Fotográfica da DGPC
30,5 x 35,5 cm

5
Mulher com bioco / Woman with bioco
Faro, Olhão, 1943 -1945
Autor / Author: Artur Pastor
Fundo / Fund: Artur Pastor
Arquivo / Archive: Municipal de Lisboa - Fotográfico
Prova de época em papel de revelação baritado / Baryta paper
32,5 x 39 cm

6
Galricho do Sargaço / Net for Seaweed
Vila do Conde, Vila Chã, 1975
Fotografia original em negativo 6 x 6cm, preto e branco / Original photograph negative 6 x 6cm, black and white
Autor / Author: Benjamim Pereira
Arquivo / Archive: Centro de Estudos de Etnologia/ Museu Nacional de Etnologia
Reprodução em serigrafia sobre PVC / Screenprint on PVC, 2021
120 x 151 cm

7
Proa de Bateira do Mar a partir da fotografia Palheiro - Mira / Sea boat prow based on the photograph Hayloft - Mira
da autoria de / by Benjamim Pereira.
Arquivo / Archive: Centro de Estudos de Etnologia / Museu Nacional de Etnologia
Construção: Estaleiro Naval de Sarilhos Pequenos
Pinho manso e casquinha, 2021
200 x 130 x 250 cm

8
Vila Nova de Gaia, São Pedro da Afurada, 1975
Fotografia original em negativo 6 x 6cm, preto e branco / Original photograph negative 6 x 6cm, black and white
Autor / Author: Benjamim Pereira
Arquivo / Archive: Centro de Estudos de Etnologia/ Museu Nacional de Etnologia
Reprodução em serigrafia sobre PVC / Silkscreen on PVC, 2021
151 x 138 cm

9
Apanha do "golfo" (sargaço) / Catching the seaweed
Mafra, Ericeira, 1958
Fotografia original em negativo 24x35 mm, preto e branco / Original photograph negative 24 x 35 mm, black and white
Autor / Author: Fernando Galhano
Arquivo / Archive: Centro de Estudos de Etnologia / Museu Nacional de Etnologia
Reprodução em serigrafia sobre PVC / Silkscreen on PVC, 2021
98,5 x 151 cm

10
Chapéus a partir da fotografia Largando o "aparelho" / Hats based on the photograph "Dropping the fishing gear"
Faro, Olhão, Fuzeta, 1971
Autor / Author: Carlos de Oliveira
Arquivo / Archive: Centro de Estudos de Etnologia / Museu Nacional de Etnologia
Chapa de zinco e pintura de esmalte / Zinc plate and enamel painting, 2021
36 x 34 x 12 cm

11
Casa palafítica para o guarda dos campos de amêijoa / Stilted house for the guard of the clam fields
Faro, Olhão, Fuzeta, 1971
Prova original em papel e gelatina de sais de prata
Autor / Author: Carlos de Oliveira
Arquivo / Archive: Centro de Estudos de Etnologia / Museu Nacional de Etnologia
Reprodução em serigrafia sobre PVC / Silkscreen on PVC, 2021
219,5 x 151 cm

12
Cemitério das Âncoras, 2021
Veronika Spierenburg e / and Nuno Barroso
Vídeo UHD e som / UHD video and sound
42 min